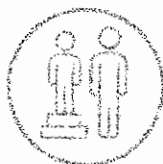




ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

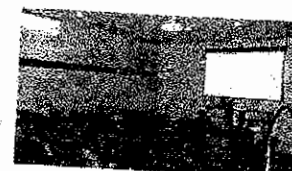


OUSADIA



ANEXO II

PLANO DE TRABALHO			
1. DADOS CADASTRAIS			
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO – EMPREENDEDOR MIRIM		CNPJ: 44.432.490/0001-70	
ENDEREÇO: Avenida João Cernach, 2200 – Vila Troncoso			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16200-765	TELEFONE: (18) 3211-3765
NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: CARLOS EDUARDO IGNEZ		CARGO: PRESIDENTE	
R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR: 33.926.413 – SSP/SP	CPF: 220.764.948-20	NACIONALIDADE: Brasileiro	DATA DE NASCIMENTO: 14/07/1981
ENDEREÇO: Rua Travessa Castro Alves – 760 – Residencial Gávea			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16201-041	TELEFONE: (18) 99105-6062
DATA DO INÍCIO DO MANDATO: 05/04/2021		DATA DO TÉRMINO DO MANDATO: 07/04/2023	
E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL: carlos.ignez14@gmail.com			
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPOSTA			
TIPO DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica		PERÍODO DE EXECUÇÃO: (início e término) 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023	
NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 06 A 15 ANOS;			





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



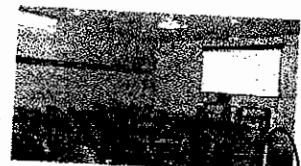
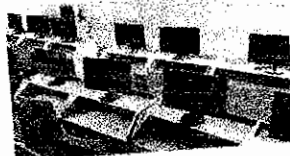
3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

Considerando a parceria da Administração Pública com as OSC por meio de Chamamento Público; as Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais como a Resolução CMAS nº 27/2012, a Resolução CMAS nº 33/2015, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, NOB/RH – 2009, Resolução CNAS nº 109/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS de 2012;

A OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro “Empreendedor Mirim” enquadra-se no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15**, da proteção social básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A OSC (Organização da Sociedade Civil) atende igualmente a todos os usuários independente de etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de preconceito ou discriminação e tem fortalecido os mecanismos de implementação de ações integradas e intersetoriais para a promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes. No que se refere ao gênero, são atendidas crianças e adolescentes de 06 a 15 de ambos os sexos, divididas em grupos a partir das faixas etárias, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, o SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos.

O SCFV voltado na proteção básica, tem um papel essencial na prevenção do risco e na erradicação do trabalho infantil, pois o serviço representa o compromisso em garantir as seguranças da acolhida, de desenvolvimento e de convívio familiar e comunitário.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



A OSC preconiza investir em diferentes formas de expressão, na criação de espaço participativo, ofertando as crianças/adolescentes atividades e oficinas no horário inverso da escola, para que as crianças e adolescentes tenham seus direitos assegurados, evitando estarem expostos a diversas formas de violação de direitos humanos, principalmente quem se encontram em vulnerabilidade nas mais diversas situações, ou em identidades, que ocorrem a exclusão social dos sujeitos, através do processo de produção e reprodução das desigualdades sociais, assim, a vulnerabilidade é constituída por fatores biológicos, políticos, culturais, sociais, econômicos e pela dificuldade de acesso a direitos.

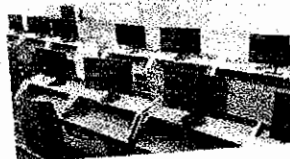
Portanto, nesse cenário de vulnerabilidades e riscos, que impacta diretamente no núcleo familiar gera consequências diretas a infância e adolescência, exemplo: negligência, violência física, psíquica, sexual, abandono, exploração do trabalho infantil, etc. É preciso um olhar mais profundo sobre as vulnerabilidades e as variadas violações que envolvem não só a criança e o adolescente, mas também a sua família.

A OSC tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação da cidadania, desenvolver nas crianças e adolescentes o protagonismo e autonomia, como o sentimento de pertença, a partir dos interesses, demandas e potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular condições adequadas para seu bem-estar e o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e tecnológico.

O acesso ao SCFV se dá pelo CRAS através de procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial, encaminhamento das demais políticas públicas e por órgão de garantia de direito. Exceção dos casos de públicos prioritários são encaminhados pelo CREAS.

4. OBJETO DA PARCERIA:

Executar em regime de mútua cooperação o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na Modalidade I, de 06 a 15 anos, por 02 (dois) anos, a partir de **01 de janeiro de 2.023**, podendo ser prorrogado por mais 02 (dois) anos, a critério das partes e apresentação do





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Plano de Trabalho anualmente, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social a serem formalizados por meio de **Termo de Colaboração**, conforme artigos 2º e 3º do presente Edital.

5. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). A resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.

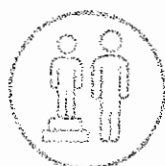
Os usuários do SCFV são divididos em coletivos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e das crianças e adolescentes. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto às crianças e aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da assistência social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infanto-juvenil, a violência (física, sexual, psicológica), o aliciamento, o abandono, bem





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



como a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana. Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das desigualdades que são estruturais na sociedade brasileira.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as crianças e adolescentes é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua.

Com vistas à consecução de finalidades de interesse público, o município de Birigui apresenta o presente Termo de Referência para que as Organizações da Sociedade Civil, que possuem inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, na modalidade de Atendimento – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possam avaliar sua adesão ao Chamamento Público nº 01/2021.

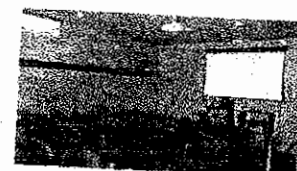
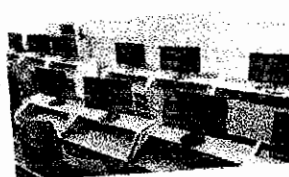
6. OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL:

Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da oferta de serviço complementar ao trabalho social com famílias do PAIF, de modo a garantir proteção social a crianças, adolescentes e jovens e suas famílias, que vivenciam situações de desproteção social e/ou risco social.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação;

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

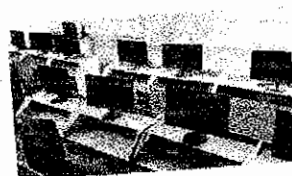
7. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:

Atender 140 crianças e adolescentes de ambos os sexos com idade entre 06 e 15 anos conforme as especificidades de cada faixa etária e as vulnerabilidades apresentadas do público-alvo.

8. PÚBLICO-ALVO:

Crianças e Adolescentes encaminhados pelas equipes técnicas das unidades de CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Serviços de Acolhimento Institucional e por procura espontânea na Organização da Sociedade Civil, desde que preenchido instrumento de avaliação das desproteções sociais e cumprido a base territorial e fluxos estabelecidos com a rede. Deverá ser assegurado, prioritariamente o atendimento a crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- Crianças e adolescentes que vivenciam situação de risco social atendidos pelos Serviços Socioassistenciais, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das esferas de governo, Renda Cidadã, Bolsa Família, BPC, Ações estratégicas do PETI e outros.

9. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

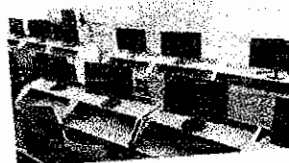
A execução ocorrerá através da Organização da Sociedade Civil, com a coordenação geral da Secretaria Municipal de Assistência Social, a partir das atribuições estabelecidas na Política Municipal de Assistência Social.

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos passarão no decorrer de sua execução por supervisão técnica, por meio de acompanhamento e apoio técnico da equipe vinculada a Gestão da Parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social.

9.1. Formas de acesso:

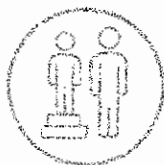
O acesso das crianças e adolescentes ao SCFV, obrigatoriamente ocorre através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

No caso de procura espontânea da família diretamente na OSC, ela deverá ser encaminhada para acolhida no CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, realizada através de atendimento técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



9.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência das crianças e adolescentes na unidade de SCFV, entretanto, sugere-se que durante o período de participação no serviço, seja-lhe garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral, suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos educandos.

O fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de crianças ou adolescentes em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, deverá ser realizada discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para a adoção de estratégias conjuntas de intervenção.

9.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

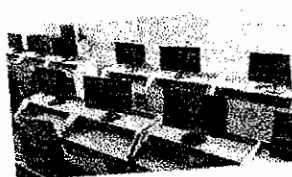
A OSC funciona de forma continuada de Janeiro a Dezembro, inclusive no período de férias escolares, ofertando atividades diárias de segunda-feira a sexta-feira, salvo em dias de feriado nacional ou local, com horário de atendimento das 6h30min às 18h. Garantindo atendimento direto às crianças e adolescentes conforme prerrogativa das orientações do SCFV, sendo no período da manhã das 6h 30m às 12 h e período vespertino das 12:00 as 18:00, totalizando 27h 30m semanais no período da manhã e 30 horas semanais no período da tarde.

9.4. Alimentação:

Garantimos a alimentação das crianças/adolescentes em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais dos atendidos. De acordo com a especificidade do atendimento, além do lanche, servimos refeição, sendo: café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

9.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

As Organizações da Sociedade Civil devem ofertar:





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



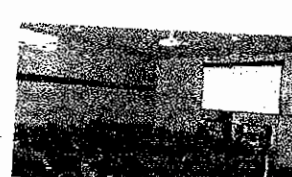
- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;
- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e
- Mobilização para o exercício da cidadania.

O processo de trabalho da equipe técnica deve contar com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, outros sistemas, elaboração de relatórios e prontuários, referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, participação nas reuniões de comissões dos serviços e nas reuniões de rede do território, elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.

9.6 Documentos a serem produzidos:

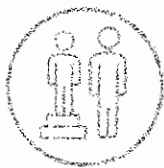
Os documentos são produzidos através dos relatórios diários de atividades pelos monitores da OSC, através dos relatórios mensais contendo dados qualiquantitativos das ações desenvolvidas, através de relatório anual de resultados, através dos registros/documentos informados na Plataforma de Transferência do 3º setor.

- **Relatório de atividades:** Relatório qualiquantitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados), conforme Termo de Colaboração;
- **Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento:** colaborar, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham crianças, adolescentes e jovens no SCFV.

9.7 Proposta Metodológica

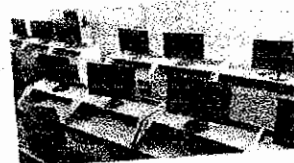
A metodologia adotada por esta OSC é desenvolver capacidades e autonomia dos usuários, os grupos do SCFV irão proporcionar acolhida e partida a partir das experiências pautando-se numa intervenção formadora de ideias, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica das crianças, adolescentes e jovens, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.

A OSC juntamente com a equipe profissional, buscará desenvolver um trabalho socioeducativo envolvendo vários temas geradores, construindo espaços para estabelecimento de relações, possibilitando a busca pela construção de saberes e criação de estratégias para as intervenções concreta da realidade. A OSC se materializa por meio de grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários respeitando as faixas etárias e sua vulnerabilidades.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - O Instituto funciona de forma continuada de Janeiro a Dezembro e ininterrupta de segunda a sexta feira das 6:30 as 18:00 horas, inclusive no período de férias escolares.

DIVISÃO DAS TURMAS - As turmas são compostas e nomeadas da seguinte forma:

Considerando nosso público, as demandas de cada período, organizamos em coletivos por faixa etária, sendo no período da manhã um coletivo de 6 a 7 anos, 8 a 9 anos, 10 a 11 anos, 12 a 15 anos, no período da tarde 02 coletivos de 6 a 8 anos, um coletivo de 9 a 11 anos, 12 a 15 anos. Os temas e percursos são elaboradas pela equipe de pedagogas, educadores físicos, educadores sociais, monitores, assistente social, coordenação e diretoria, através das intervenções pautadas nas questões da realidade social e familiar dos participantes tais como: experiências lúdicas, culturais, esportivas, interação, aprendizagem, sociabilidade, temas geradores Trabalho Infantil, Direitos e Deveres, Tecnologia, Empreendedorismo, Saúde,





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Meio Ambiente, Sexualidade e Identidade e Desenvolvimento Cognitivo.

Grupo/Coletivo	Manhã	Tarde
Start Mirim	1 grupo 6 – 7 anos	2 grupos de 6 – 8 anos
Mirim Junior	1 grupo 8 – 9 anos	
Link Junior	1 grupo 10 – 11 anos	1 grupo de 9 – 11 anos
Conexão	1 grupo 12 – 15 anos	1 grupo de 12 a 15 anos

Cada grupo/coletivo com capacidade para atender até 25 crianças em cada turma.

EQUIPE TÉCNICA - A equipe técnica é composta de: 1 Coordenação Geral, 1 Coordenação de atividades, 1 Assistente Social, 1 Monitor de atividade lúdica pedagógica (Orientadora social e facilitador de oficina) , 1 monitor de atividade esportiva (Orientadora social e facilitador de oficina), 05 Estagiários, Monitores contratados por hora/aula (Facilitadores de oficina), 1 Zeladoria e 2 Serviços Gerais, suas funções estão expostas no quadro anexo.

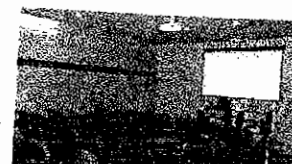
REUNIÃO DE FAMÍLIA – As reuniões com famílias são realizadas trimestralmente, em dois dias consecutivos, sendo a 1ª reunião no horário das 18hs para o turno matutino e a 2ª reunião ocorre no dia seguinte no horário das 18hs para o turno vespertino. Os assuntos abordados nas reuniões são referentes a comportamentos das crianças, adolescentes e jovens, desempenhos, sobre a importância da convivência da família e seu interesse na vida e nos afazeres dos filhos, assuntos pertinentes às atividades e oficinas, informando e orientando sobre o funcionamento e assuntos relevantes da entidade. Utilizamos um instrumental avaliativo semestralmente aplicando um questionário para colher informações sobre o desempenho, sugestões ou críticas do trabalho desenvolvido as famílias, crianças, adolescentes e jovens.

ENCONTRO INTERGERACIONAL – O encontro está previsto a ocorrer 4 vezes por ano, com atividades voltadas aos atendidos, envolvendo as famílias e a comunidade.

REUNIÃO DE EQUIPE – As reuniões de equipe ocorrem quinzenalmente, com intuito de planejar as atividades ofertadas, estudar as demandas, discutir os casos que apresentam maior complexidade, melhorar o fortalecimento, a comunicação e o relacionamento interpessoal com a equipe.

Será realizada pelo menos uma capacitação por semestre com a finalidade de garantir o processo de formação continuada dos trabalhadores do SUAS vinculado ao SCFV.

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



hierarquias previamente definidas;

- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

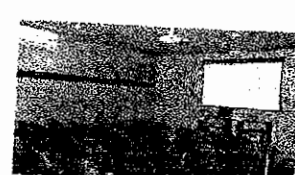
Modalidades das Ações:

As intervenções são pautadas nos eixos:

- **Convivência Social:** eixo principal traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar entre outros.
- **Direito de Ser:** estimula o exercício da infância e adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.
- **Participação:** tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão.

Com os eixos norteadores desenvolvemos atividades com temas geradores que nos auxiliam na construção dos percursos envolvendo assuntos voltados aos direitos humanos e sociais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com as crianças e adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

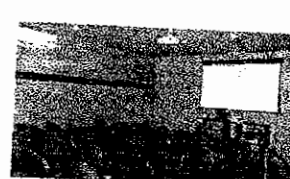
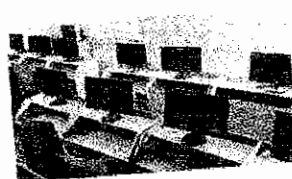


privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes. A carga horária destinada para a modalidade de Encontros deverá ser de 50% do total de horas das atividades no SCFV; e

- **Oficinas de Convívio por meio de Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, de brincadeiras, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso das crianças e dos adolescentes a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. **Podendo ser:** Oficinas Musicais e de confecção artesanal de instrumentos, oficinas de teatro, Contação de histórias, Cantinho de leitura, oficinas de danças populares, oficinas de arte com materiais recicláveis e outros, oficinas de pintura e escultura, oficinas de artes plásticas, entre outras. Importante destacar que as oficinas descritas acima são estratégias para a concretização dos trabalhos e não a finalidade do SCFV.

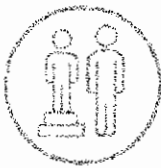
TEMAS TRANSVERSAIS: Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com as crianças e adolescentes por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados. Sugerem-se os temas:

- Infância/ adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância/ adolescência e Saúde;
- Infância/ adolescência e Meio ambiente;
- Infância/ adolescência e Cultura;
- Infância/ adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; e
- Infância/ adolescência e Trabalho.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

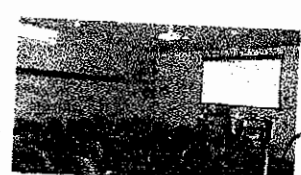
**SUBTEMAS:**

- **DIREITOS HUMANOS E SOCIOASSISTENCIAIS** Direitos civis e políticos, Direito de Assistência Social, Deficiência, Violações de Direitos, Trabalho Infantil, Família, Exploração Sexual Infante juvenil, Violências contra Crianças e Adolescentes, Igualdade de Gênero, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Diversidade Étnico-racial, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Violência Doméstica, Participação Social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), entre outros.
- **SAÚDE** Alimentação Saudável, Autocuidado e Auto Responsabilidade na Vida Diária, Cuidado com a Saúde, Sexualidade e Direitos Humanos, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Uso e Abuso de Álcool e outras drogas, Saúde Bucal, entre outros. -
- **MEIO AMBIENTE** Cuidado e Proteção ao Meio Ambiente, Processos de Produção e Consumo, Reciclagem, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, entre outros.
- **CULTURA**, Cultura de Paz, Violações de Direitos, Diversidade Étnico Racial, Identidade Cultural e Diversidade Cultural, Cultura e Cidadania, entre outros.
- **BRINCADEIRAS, ESPORTE, LAZER, LUDICIDADE** Brincadeiras Antigas, Jogos Cooperativos, Esporte, Lazer e Tempo Livre, Acesso ao Esporte e Lazer, Espaços e Equipamentos de Lazer e Esporte, Cultura Corporal, entre outros.

10. PLANEJAMENTO

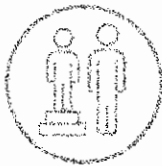
O Planejamento dos encontros é requisito essencial do SCFV, requer preparação, reflexão e orientação, sempre de acordo com o estabelecido nos objetivos propostos, nas referências metodológicas, nos princípios orientadores e no perfil de cada grupo em que será realizada. No planejamento deve-se garantir a articulação e a integração do conjunto de ações socioeducativas a serem desenvolvidas.

Percurso: Território do Brincar. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos	
Tema gerador:	Direito de Brincar.
Eixo:	Direito de Ser e Convivência.
Período de execução:	Janeiro/julho/dezembro FÉRIAS
Objetivo geral:	Valorizar a infância garantindo o direito de brincar, de conviver e de se desenvolver.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



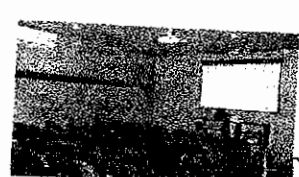
OUSADIA



Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a ludicidade; - Resgatar brincadeiras antigas; - Promover espaço para socialização (resolução de conflitos, relacionamento interpessoal); - Fomentar a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade; - Possibilitar espaços de preservação da infância; - Estimular a convivência comunitária;
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none"> • Caça ao tesouro; • Bingo; • Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas; • Filmes; • Chuveirão; • Parquinho; • Festa do pijama; • Baladinha – musicalidade;
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de massinha de modelar; • Oficina de slimes.
Atividade complementar:	<ul style="list-style-type: none"> • - Pique Nique • Passeio externo (pista de skate); Torneio entre os Serviços do Território/Município; - Aniversariantes do mês;
Avaliação:	Ao final do percurso será aplicado um questionário com emojis para avaliar a aquisição de cada criança/adolescente referente ao tema abordado.
Materiais necessários:	Bolas, cordas, giz, tintas, cadeiras, copos, plásticos, colher, elástico, tesouras, papéis, cones, cola, bambolê, régua, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite, farinha, tinta guache, água, óleo, garrafa pet, cola branca, espuma de barbear, bórax, corante alimentício, bala, pirulito, chiclete, pipoca doce, salgadinho, bolo, suco/refrigerante, pipoca.

Percurso: O SCFV, Eu e o Grupo. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos

Tema Gerador:	Serviço de Convivência e Convivência em grupo.
Eixo:	Convivência Social, Direito de Ser e Participação.
Período de execução:	Fevereiro.
Objetivo Geral:	Fortalecer a integração e a troca de experiência entre as crianças e adolescentes, incentivando a socialização e o convívio comunitário, promovendo a assertividade no relacionamento interpessoal e potencialidades individuais.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o serviço de convivência; - Incentivar comportamentos assertivos para boa convivência em grupo e na sociedade; - Incentivar a comunicação positiva, afetuosa e gentil e sem violência;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



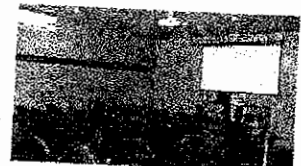
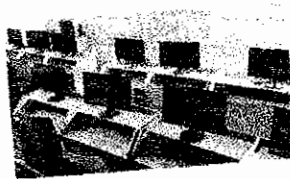
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver sentimento de pertencimento e identidade; - Identificar as diferenças existentes no grupo e trabalhar a importância do respeito.
Principais Atividades:	<p>Bingo da amizade; Tabuleiro humano; União com balões; Meu colega de turma; Eu consigo; Confeção do jogo da memória; Mapa da instituição; Ensaio fotográfico; Pebolim humano que é jogo em grupo; Roda de conversa: (Como chegaram até esse serviço, quem são os responsáveis, e qual a proposta do SCFV, dentro do conhecimento deles). Apresentação do espaço físico da Unidade com as suas devidas funcionalidades; Passeio pelo espaço da Unidade/OSC. Jogo da verdade; Pesquisa em grupo; Atividades impressas: caça palavras boas maneiras, cruzadinhas, etc;</p>
Oficinas:	<p>Elaboração do vídeo institucional com as crianças apresentando o SCFV; Elaboração de Painel com fotos das atividades realizadas durante o mês.</p>
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de Painel com fotos das atividades realizadas durante o mês. - Atividade Complementar <p>Passeio pela comunidade: Lago da raquete, para a realização de atividade lúdicas e recreativas. - Aniversariante do mês.</p>
Avaliação:	<p>Observação diária, com a compreensão do comportamento das crianças e adolescentes, evidenciando pontos positivos na interação e convivência com o outro, respeito as diferenças e assimilação dos acordos e combinados do serviço de convivência, e também o entendimento de seu papel como protagonista no grupo que pertence.</p>
Materiais Necessários:	<p>sulfite, lápis colorido, barbante, bola de borracha, fita crepe, canetinhas coloridas, tesoura, cola branca, aparelho de som, cartolina, tecidos, E.V.A. coloridos, tinta guache, crepom coloridos.</p>

Percurso: Quem Sou Eu? Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos

Tema Gerador: Identidade e Projeto de Vida.

Eixo: Direito de ser.

Período de: Março





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

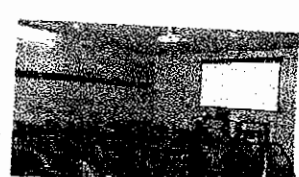
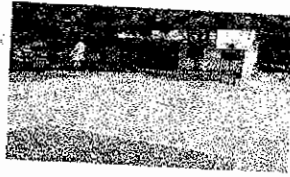


execução:	
Objetivo Geral:	Desenvolver o autoconhecimento, fortalecendo e valorizando a identidade.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a própria imagem e a dos colegas; - Trabalhar a autoestima; - Brincar com a própria imagem; - Identificar potencialidades e forças; - Respeitar os limites do outro; - Estimular o planejamento do primeiro projeto de vida.
Principais Atividades:	<p>Roda de conversa: O que é identidade?;</p> <p>Atividades impressas para confecção do Livro: Um pouquinho de mim ;</p> <p>Arco-íris sobre mim;</p> <p>Roda de conversa: "Meu autorretrato"</p> <p>Origem do nome escolhido;</p> <p>Camisa tudo sobre mim;</p> <p>Identidade e Projeto de Vida;</p> <p>Dinâmica: O que temos em comum?;</p> <p>Dinâmica: Quem sou eu? - Jogo do Stop;</p> <p>Dinâmica: transformando defeitos em virtudes;</p> <p>Dinâmica: canudinhos;</p> <p>Visita ao Vó Tereza.</p>
Oficinas:	<p>Boneco meu sócia;</p> <p>Confecção do RG lúdico para cada criança</p>
Atividades Complementares:	<p>- Visita ao Vó Tereza.</p> <p>Aniversariante do mês – momento para celebrar a vida dos aniversariantes com bolo e refrigerante onde todos dirão palavras gentis aos homenageados do mês.</p>
Avaliação:	Avaliação do percurso: Cada participante deverá avaliar o percurso, mediante a plaquinhas com números de 0 à 10. Em roda, caberá ao orientador escolher o que quiser que seja avaliado, as crianças levantarão suas placas de acordo com a nota que desejarem e falarão um pouco sobre o que aprenderam do tema.
Materiais Necessários:	E.V.A. preto, lápis de cor, canetinha, tesoura, cola, papel cartão, sulfite, bexigas coloridas, marcador para quadro branco, fita crepe, palito de sorvete, papel kraft, notebook, espelho, caixa de som, tinta guache, bolo, refrigerante, pipoca, transporte.

Percurso: Memórias Afetivas. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos

Tema Gerador: Vínculos Familiares e Relações Intergeracionais.

Eixo: Convivência e Direito de Ser.





ACOLHIMENTO



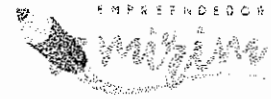
EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

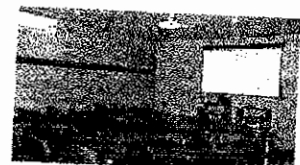
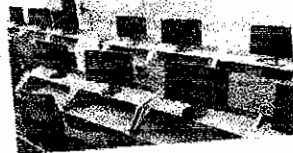


OUSADIA



Período de execução:	Abril
Objetivo Geral:	Fortalecer Vínculos Familiares.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Promover espaço para reflexão sobre os tipos de famílias das crianças/adolescentes. – Fortalecer as relações interpessoais e integrar os membros familiares. – Promover a troca de ideias, experiências, crenças nas relações intergeracionais. – Discutir os conflitos e buscar encontrar soluções em conjunto /família
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none"> – Roda de conversa sobre diferentes formatos de família que as crianças/adolescentes estão inseridos – Apresentação do filme sobre família: Procurando Nemo – Roda de conversa sobre o filme – As criança/adolescente trarão uma receita de família e escolherão uma para ser feita na instituição. (A mais votada nas turmas) – Música: Nossa família (Mundo Bitá) Youtube – História (Youtube) "Família todo mundo tem" de Denise Moura de Oliveira; – Dinâmica da bexiga; – Dinâmica da teia com barbantes; – Batata quente com perguntas e respostas sobre o tema; – Jogos de Estratégia; – Escravos de Jó;
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> – Oficina de Culinária com as receitas escolhidas; – Hellmann's porta retrato; – The button family.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> – Filme: Encanto; – Músicas antigas; – Café da manhã ao final do percurso com as receitas escolhidas e trazidas pelas crianças/adolescentes; – Comemoração dos Aniversariantes do Mês.
Avaliação:	<ul style="list-style-type: none"> – Exposição das crianças/adolescentes por meio de desenho, fala, escrita sobre as mudanças percebidas no ambiente familiar e/ou o que mais gostaram do tema trabalhado.
Materiais Necessários:	som, retroprojctor, sulfite, papel crepom, cola branca, cola glitter, E.V.A., TNT, tesoura, tecidos, barbante, linha, equipamentos de cozinhas.

Percurso: Trilha da Proteção. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



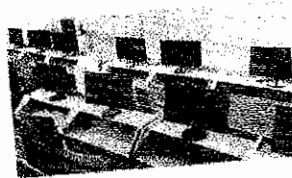
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Tema Gerador:	Violências.
Eixo:	Direito de ser, Convivência Social e de Participação.
Período de execução:	Maio
Objetivo Geral:	Promover as ações de prevenção e fortalecer o efetivo envolvimento das crianças e adolescentes visando o fim da violência.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e refletir sobre diversas formas de violência; - Apresentar às crianças e adolescentes quais os equipamentos de apoio; - Estimular e encorajar a denúncia de situações de violência; - Refletir que pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; - Identificar as ações que podem caracterizar a prática do bullying; - Reconhecer a prática do bullying como atitudes negativas que pode ferir as pessoas; - Estimular a capacidade de empatia pelos colegas através de atitudes positivas; - Buscar meios de intervenções para de mediar e controlar suas emoções evitando que elas manifestem ações violentas.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



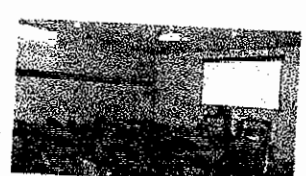
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



<p>Principais Atividades:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeos informativos; - Dinâmica da maçã; - Árvore do elogio e sentimentos; - Semáforo do comportamento; - Plásticos bolhas; - Bingo das emoções; - Nó maluco; - Jogo de tabuleiro: vigilantes do bullying; - Garrafinha sensorial; - Lata das emoções; - Meditação e técnicas de respiração; - Roda de resolução de problemas; - Dinâmica quente, frio e fervendo; - Batata quente com perguntas e respostas; - Torta na cara com perguntas sobre o tema; - Dinâmica: coitadinho do meu gatinho; - Dinâmica: sempre cabe mais um; Semáforo do toque (manequim usado para demonstrar as partes do corpo que podem e não podem ser tocadas como forma de afeto); - Jogo: de volta a calma; - História de Mariana (coleção de livros: Todos Contra o Bullying); - Caso Araceli; - Dar uma cópia da lei para os adolescentes identificar tipos de violência especificados na Lei Maria da Penha; - Discussão sobre os tipos de violência contidas na Lei Maria da Penha - Música: Naiara Azevedo – Coração Pede Socorro; - Jogos online: wordwall; - Filme: Divertidamente; - Filme: Recuperando a esperança.
<p>Oficinas:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concurso de ilustração sobre o tema; - Produção do jornal on-line; - Produção de jornal impresso; - Pesquisa, elaboração e exposição de cartazes sobre o caso Araceli; - Confeccionar cartaz sobre a música (Coração Pede Socorro); - Caixa das emoções: "Como agir?"; - Circuito utilizando atividades físicas/esportivas vinculadas ao tema.
<p>Atividades Complementares:</p>	<p>Filme: "Confissões de uma Garota Excluída"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestra com o NASF; - Palestra com GCM; - Passeata do dia 18 de maio em parceria com a Rede Intersetorial; - Comemoração dos Aniversariantes do Mês;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

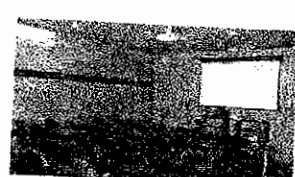


OUSADIA



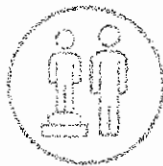
Avaliação:	Aplicação de testes lúdicos.
Materiais Necessários:	E.V.A, preto, lápis de cor, canetinha, tesoura, cola, papel cartão, sulfite, bexigas coloridas, marcador para quadro branco, fita crepe, palito de sorvete, papel pardo, notebook, caixa de som, tinta guache, bolo, refrigerante, latas recicláveis, coleção de livros: Todos Contra o Bullying, manequim, plásticos bolhas, cópia da Lei Maria da Penha, papel filipinho, catolina

Percurso: Criança não Trabalha, Criança dá Trabalho. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos	
Tema Gerador:	Trabalho Infantil.
Eixo:	Direito de Ser.
Período de execução:	Junho.
Objetivo Geral:	Conscientizar sobre o que é e o que não é trabalho infantil, possibilitando que as crianças e adolescentes reconheçam situações violadoras de direitos e saibam com denunciar.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar o trabalho infantil e suas formas; - Divulgar os dados de trabalho infantil e as formas de denúncia; - Propiciar espaços para as crianças relatarem suas vivências e identificar situações de trabalho infantil; - Compartilhar ações em parceria com a rede de proteção do município.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none"> - Nuvem de ideias para expressar o conhecimento prévio sobre o trabalho infantil; - Simbolizar através de imagens os tipos de trabalho infantil e suas consequências; - Apresentar os canais de denúncia; Jogo da memória com imagens ilustrando o trabalho infantil; Resgate cultural de brincadeiras antigas; Atividade com a música "Criança não trabalha, criança da trabalho"
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> Painel "trabalho infantil"; Criar historinhas em quadrinhos sobre a resolução de situações de trabalho infantil;
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> Atividade com a música "Criança não trabalha, criança da trabalho" Filme "A menina espantado" - Festa Junina; - Comemoração dos Aniversariantes do Mês;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

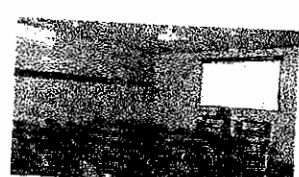
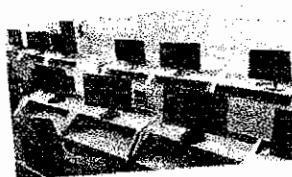


OUSADIA



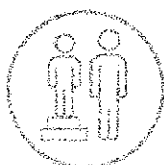
Avaliação:	Através de inquete entre as crianças/adolescentes.
Materiais Necessários:	Cartolina, canetinha, cola, papel sulfite, giz de cera, lápis de cor, tinta guache, decoração de festa junina, bolo, refrigerante, caixa de som, projetor, internet, comidas típicas juninas.

Percurso: A Cultura em Minha Vida. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos	
Tema Gerador:	Pluralidade Cultural
Eixo:	Direito de Ser, convivência social e participação
Período de execução:	Agosto
Objetivo Geral:	Valorizar as características étnicas e culturais dos participantes
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e compartilhar vivências, costumes e tradições; - Oportunizar as crianças/adolescentes a compreensão físicas que cada descendência familiar se constituem; - Combater formas de discriminação e exclusão.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uma roda de conversa com as crianças/adolescentes sobre o tema; - História: Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!; Reflexão sobre a história e depois passar um espelho e cada um citar suas características; - Fazer um levantamento das receitas típicas de cada região; - Escolher uma receita típica de uma região e fazer para degustar.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de um painel com fotos que apareçam pessoas de várias etnias e culturas, com o título: VIVA AS DIFERENÇAS!; - Confecção de instrumentos e brinquedos culturais; - Desenvolver atividades de culinária típica.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> Conhecendo o Brasil – brincadeiras típicas de cada estado - Roda de capoeira; - Visita a Biblioteca Municipal para identificar a evolução cultural do município. - Comemoração dos aniversariantes do mês.
Avaliação:	- Exposição das crianças/adolescentes por meio de desenho, fala, escrita sobre as mudanças percebidas no ambiente familiar e/ou o que mais gostaram do tema trabalhado.
Materiais Necessários:	E.V.A., T.N.T, tintas, pinceis, cartolinas, tesoura, cola, itens necessários para fazer a receita escolhida, canetinhas, papel sulfite, giz de cera, lápis de cor.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



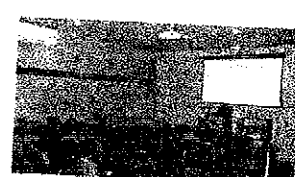
COMPROMETIMENTO



CUIDADIA

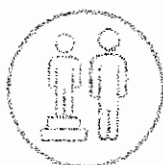


PERCURSO: Eu, meu território e o meio ambiente. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos	
Tema gerador:	Meio Ambiente e Território.
Eixo:	Participação, Direito de ser.
Período de execução:	Setembro
Objetivo geral:	Identificar o meio ambiente no território e estimular a participação ativa em sua preservação.
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar os espaços públicos e privados e sua relação com o meio ambiente; – Identificar ações prejudiciais ao meio ambiente; – Desenvolver ações de melhoria e preservação ao meio ambiente.
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exposição informativa sobre meio ambiente e principais formas de poluição; • Exposição informativa sobre coleta seletiva; ▪ Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado; ▪ Atividades impressas: Flip book - Três Rs: Reciclar, Reduzir e Reutilizar; Caminhão de coleta seletiva; Terra triste e terra feliz – atividade de colagem das ações que deixam a “terra triste ou feliz”; Medalha de ações positivas – reforçando comportamentos sustentáveis Quebra cabeça meio ambiente; Escudo e espada do meio ambiente; • Atividade com a música "Nem tudo que sobra é lixo"; Desafio das garrafas; Jogo 21 com garrafas pets.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Confecção de brinquedos utilizando materiais recicláveis; • Plante uma semente – serão entregues sementes para plantio em casa junto com as famílias; • Confecção do brinquedo Bilboquê com garrafa pet; Pebolim humano com bola reciclada; • Dama com tampinhas garrafas.
Atividades complementares:	Visita ao Horto Florestal e Estação de Tratamento de Água ou Flora Tietê (Penápolis) – Comemoração dos Aniversariantes do Mês.
Avaliação:	– Paineis dos sentimentos sobre as atividades realizadas.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



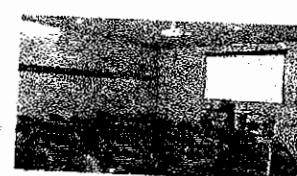
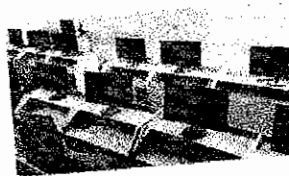
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Materiais necessários:	sulfite, lápis de cor, canetinha hidrocor, cola colorida, cartolina, papel cartão, tinta guache, glitter, cola, tesoura, pincel, tela para pintura, sementes, terra, embalagens de tamanhos diversos, transporte para a atividade externa, garrafas pet, sacolinha de mercado e câmara de bola furada, bolo e refrigerante.
Percurso: ECA, Conhecendo Meus Direitos. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos	
Tema Gerador:	Direitos da criança ECA.
Eixo:	Direito de ser e Participação.
Período de execução:	Outubro.
Objetivo Geral:	Conhecer os direitos de crianças e adolescentes presentes no ECA, facilitando a identificação dos direitos e deveres no dia a dia.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os serviços que garantem os direitos de crianças e adolescentes no território; - Compreender se esses direitos previstos na lei são cumpridos; - Diferenciar crianças e adolescentes perante o ECA; - Orientar sobre as atualizações e complementações do ECA desde sua instituição; - Apresentar a rede de proteção.
Principais Atividades:	<p>Dinâmica: diferenças entre crianças e adolescentes; Direito ao lazer - dia com brincadeiras; Dinâmica do brinquedo de jornal; Dinâmica da infância de massinha; Dinâmica: tribunal; Apresentação do ECA através de vídeos, e apresentação expositiva; Passa ou repassa com perguntas sobre o tema abordado; Atividades interativas como desenhos para colorir: Bolso dos Direitos fundamentais garantidos pelo ECA: VIDA, SAÚDE LIBERDADE, RESPEITO, DIGNIDADE, CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZER, PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO. Pote dos Direitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado.
Oficinas:	<p>Dinâmica da infância de massinha;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeção de Pop It com perguntas sobre o tema abordado; Game 3 em 1 –





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



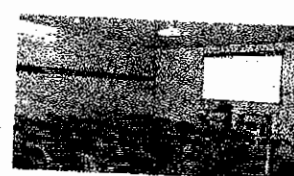
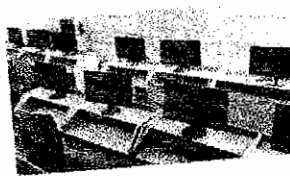
OUSADIA



	trabalhar em equipes de 3 com vários circuitos em diferentes fases, ou seja, com graus de dificuldade e complexidade utilizando cones grades e pequenos, discos, bola e coletes coloridos.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> - Aniversariante do mês - Dia Especial com brincadeiras, gincanas, lembrancinha, saquinho surpresa e muita comida. - para encerramento do percurso; Palestra com representante do Conselho Tutelar; - Roda de Conversa com a equipe do CREAS sobre Ato Infracional e as medidas socioeducativas (Claudia); - Aniversariante do mês.
Avaliação:	A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.
Materiais Necessários:	Jornal, massinha, cachorro quente, sorvete, lembrancinha, bolo, pipoca, aluguel de brinquedos infláveis, sulfite, lápis colorido, barbante, bola de borracha, fita crepe, canetinhas coloridas, tesoura, cola branca, aparelho de som, cartolina, tecidos, E.V.A. coloridos, tinta guache, crepom coloridos, potes recicláveis.

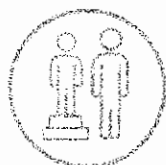
Percurso: Inclusão é Abraçar as Diferenças. Coletivos 06 a 07 anos; 08 a 09 anos; 10 a 11 anos e 12 a 15 anos

Tema Gerador:	Diversidade e inclusão social.
Eixo:	Participação e direito de ser.
Período de execução:	Novembro.
Objetivo Geral:	Desenvolver a representatividade e o protagonismo social das crianças e adolescentes através da compreensão dos preconceitos e desigualdades sociais que violam os direitos constitucionais, formando através disso agentes transformadores.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar a diversidade social; - Conceituar a inclusão social e identificar as dificuldades encontradas para sua efetivação; - Identificar atitudes discriminatórias e preconceituosas dentro da sociedade; - Motivar o abandono de comportamentos preconceituosos em relação ao outro ser humano, independente dos motivos apresentados;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



	<ul style="list-style-type: none"> – Formar cidadãos que respeitam as diferenças e não tenham atitudes discriminatórias em nenhum âmbito da sociedade; – Favorecer o convívio entre crianças e adolescentes com e sem deficiência.
Principais Atividades:	<p>Roda de conversa sobre o tema; Vídeo sobre o Braille e manuseio da caixa de remédio pra a leitura em Braille; Futebol para cego; Atividade interativa Amor ao próximo; Atividade impressas; Dinâmica: o monstrinho; Pega pega vendado; Dinâmica: colocar a caneta na garrafa; Dinâmicas com tema “consciência negra”.</p>
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> – Produzir um livreto em quadrinho com desenhos e escrita dos usuários com o tema “respeito a diversidade” e subtemas – racismo, machismo, intolerância religiosa e preconceito; – Produção compartilhada de cartazes que representem a diversidade étnica do Brasil;
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> – Visita à APAE– Comemoração dos Aniversariantes do Mês; – Passeio no bairro para identificar a condição da Acessibilidade; – Aniversariante do mês.
Avaliação:	Roda de Conversa dando voz às crianças e adolescentes para expor tudo que absorveram durante o percurso.
Materiais Necessários:	bola, sinos, vendas para os olhos, internet, projetor, notebook, youtube, folhas impressos, impressora, caixa de remédio, tesoura, lápis de cor e caixa de som, garrafa, sulfite, barbante, bola de borracha, fita crepe, canetinhas coloridas, tesoura, cola branca, aparelho de som, cartolina, tecidos, E.V.A. coloridos, tinta guache, crepom coloridos, filipinho, bolo e refrigerante.

11. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolve:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso dos adolescentes e jovens do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;

- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção do adolescente e jovem e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação; e
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação deve ser compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

- **Avaliação Diagnóstica:** visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, o reconhecimento inicial do coletivo. Deve ser realizada em sintonia com o técnico, responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação deve ser realizada quando as crianças e adolescentes e jovens são inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada criança e adolescente, sua relação





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em sintonia com o perfil das crianças e adolescentes de cada grupo.

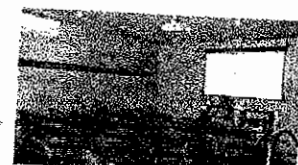
- **A avaliação processual das ações socioeducativas:** visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições das crianças e adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com as crianças e adolescentes e o grupo (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percurso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Pode ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.

- **A avaliação final:** tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho com as crianças e adolescentes e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percurso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada Percurso Socioeducativo e também ao final do ano.

13. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

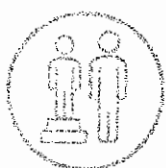
Dentre as aquisições e conquistas, almeja-se que as crianças e adolescentes durante e após participação no serviço:

- Conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos;
- Desenvolvam-se integralmente;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



CURIOSIDADE



- Valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- Tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura;
 - Expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas;
 - Convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;
 - Sintam-se acolhidos e integrados;
 - Expandam seus universos artísticos e culturais, assim como suas habilidades, talentos e aptidões;
 - Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; e
 - Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

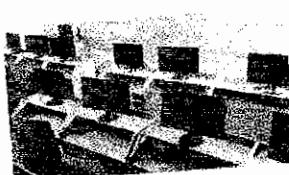
14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da equipe técnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle.

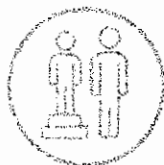
14.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho, ou sendo consideradas insuficientes serão





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



remetidas para a tomada de outras medidas previstas no Edital.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

Objetivo	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Famílias com maior envolvimento, conhecimento e integração com as atividades desenvolvidas; Ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria dos vínculos comunitários.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.

Objetivo	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
Indicador Quantitativo	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Indicador Qualitativo	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os educandos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



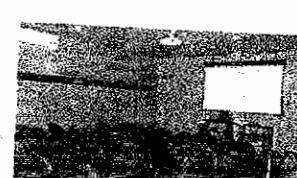
OUSADIA



Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Indicador Quantitativo	100% das crianças e adolescentes permaneçam na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de crianças e adolescentes na escola.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Objetivo	Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
Indicador Quantitativo	01 (uma) Capacitação por semestre.
Fonte	Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Compreensão sobre a perspectiva da execução do SCFV pelos Trabalhadores do SUAS vinculados a Organização da Sociedade Civil.
Fonte	Questionário/Entrevista com trabalhadores do SUAS.
Periodicidade	Anual.
OBSERVAÇÃO: Entende-se por formação continuada a ação planejada no Plano de Trabalho anual pela Organização da Sociedade Civil que tem por objetivo agregar conteúdos teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.	

15. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

A área total do Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro, é de aproximadamente 7





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

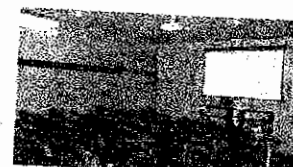


mil m², e Três blocos totalizando 401, 51 m² de área construída, sendo organizado com as seguintes provisões:

- **Bloco 1:** 1 recepção, 1 sala administrativa com almoxarifado, com existência de material socioeducativo, anexo equipada com mesas, cadeiras, computadores e impressora, 1 sala assistente social equipada com armário, arquivo, mesas e cadeiras que garante o espaço para atendimento à família proporcionando o sigilo e a privacidade, uma sala de reuniões equipada com mesa e cadeiras, 3 banheiros adaptados à faixa etária, sendo 1 feminino, 1 masculino e 1 com acessibilidade, de acordo com as orientações da Vigilância Sanitária.
- **Bloco 2:** 1 sala (mini cinema) com capacidade para 50 pessoas com equipamento audiovisual, poltronas estofadas, climatizada; 1 depósito; 1 refeitório com capacidade para 60 pessoas, com mesas e bancos; bebedouro com água refrigerada; uma cozinha equipada com fogão industrial, coifa, freezer, geladeira, pias com armários, uma mesa, que atende as exigências da Vigilância Sanitária, uma despensa para produtos de limpeza, uma despensa para produtos alimentícios.
- **Bloco 3:** 1 sala de informática com 30 computadores, móveis planejados, climatizada; 1 SALA High Tech com quadro de vidro, data show e mesas redondas com 5 lugares cada; um complexo de banheiros masculinos recentemente reformado com 5 vasos sanitários, e 5 chuveiros elétricos, pia e armários guarda volumes.
- **Quadra Poliesportiva** – quadra poliesportiva construída por empresa especializada, com alambrados e cerca de proteção
- **Campo gramado** – campo de grama natural para prática de esportes como futebol, arremesso de peso entre outros.
- **Pátio coberto** – pátio recentemente construído que fica entre os três prédios, utilizado para esportes, eventos, gincanas.

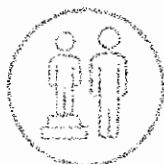
Play Ground – parquinho com escorregadores, balanços, quiosque, gangorra, casa do Tarzan com ponte, trenzinho, gira-gira, namoradeira, entre outros.

No requisito recursos materiais, os moveis são adaptados para as atividades, garantimos





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

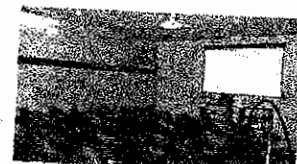
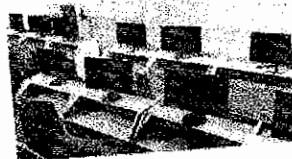
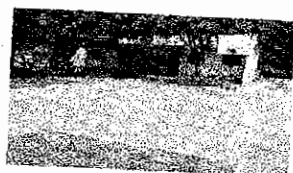


o fornecimento de alimentação, os computadores conectados a internet, telefone fixo.

No requisito estrutura física temos a capacidade de atender por sala 25 crianças e adolescentes, garantindo o conforto e segurança, iluminação, ventilação adequadas e ambientes que comportem as atividades coletivas que serão desenvolvidas.

16. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A PARCERIA:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇO, VOLUNTÁRIO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Guilherme Parra	Direito	Coordenador	44h	Prestação de Serviços	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades da rede no território;</p> <p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</p> <p>Promover espaços para a supervisão à equipe;</p> <p>Elaborar relatório mensal do serviço;</p> <p>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</p> <p>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;</p> <p>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e</p> <p>Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Alessandra Gonçalves Jordão	Pedagoga Especialista	Coordenadora de atividades	44 horas	CLT	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço; Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV; Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV; Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho; Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho. Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço; Participar das atividades de rede no território; Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço; Promover espaços para a supervisão à equipe; Elaborar relatório mensal do serviço; Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação; Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidas; Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Alisson Henrique Natali Ferreira	Estudante de Publicidade e propaganda	Aux. Administrativo	40h	CLT	auxiliar as atividades financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.
Brenda Tardivo	Estagiária De Educação física	Estagiária	30hs	Cedido PM	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social; Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



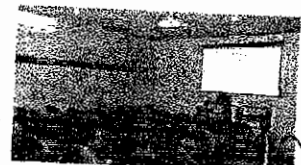
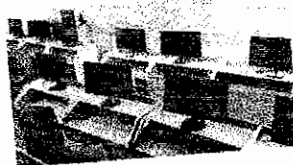
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Carla Esteves	Estagiária	Estudante de Psicopedagogia	30h	CIEE - PM	<p>Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, onde são realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico, psíquico e preparando-os para o enfrentamento de seus problemas.</p>
Cláudia Macedo César	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	<p>Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros;</p> <p>Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território;</p> <p>Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;</p> <p>Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI;</p> <p>Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas;</p> <p>Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV;</p> <p>Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço;</p> <p>Participar das reuniões de rede do território;</p> <p>Inserir as informações de atendimento/accompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de Informação, se houver;</p> <p>Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



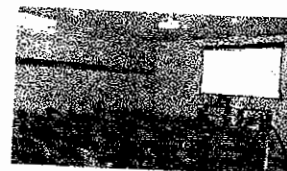
COMPROMETIMENTO



CRIATIVIDADE



					acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.
Edilóise Ferro	Aux. De serviços gerais	2º grau	40hs	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Jéssica Nogueira Barbara	Estagiária Nutricionista	Estagiária	30 horas	Estagiaria CLT	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social; Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.
Patrícia dos Santos	Educação Física	Orientadora e Facilitadora	44 horas	MEI	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes; Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e família em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoa que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



CRIATIVIDADE

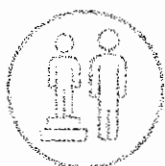


				<p>assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiência acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho;</p> <p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p> <p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de</p>
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------





ACOLHIMENTO



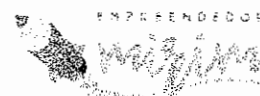
EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.
Raula Cristina de Souza	Estagiária Serviço social	Estagiária	30 horas	Voluntária	Auxilia nas ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território; Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social; Inserir as informações de atendimento/acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver;
Evilim Adao dos Santos	Estagiária psicologia	Estagiária	30h	Estagio cedido P.M.	Participar do planejamento das encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social; Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.
Kellen Brites Fuzetti	Pedagoga	Orientadora e Facilitadora	44 horas	MEI	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



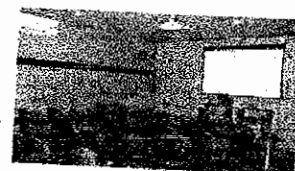
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



				<p>adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiência acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho;</p> <p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p>
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------





ACOLHIMENTO



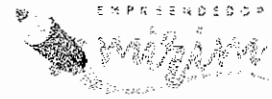
EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



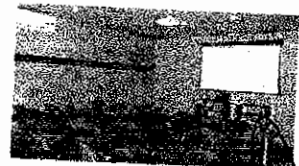
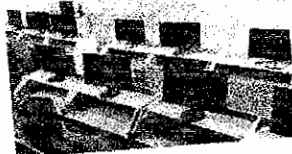
OUSADIA



					Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.
Silvia Xavier Ferreira de Lima	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tiago Santos de Paula	Administrador	Financeiro	44 horas	MEI	Análise, planejamento e controle financeiro - baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.
Vani Schueter	Aux. de serviços gerais	2o grau	40hs	Cedida Prefeitura	Serviços relacionados à limpeza da área externa, controle de entrada e saída de pessoas.

17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: (descrever as etapas das atividades a serem executadas em conformidade com o planejamento e a metodologia de trabalho da proposta)

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA			
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde		
Oficina Esportiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Lúdico Pedagógica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Arte e Cultura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Recreação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Cidadania	x	x	x			x		x				
ATIVIDADES/MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades/dias da semana	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta			
	7:30 às 9h	13:30 às 15h	7:30 às 9h	13:30 às 15h	7:30 às 9h	13:30 às 15h	7:30 às 9h	13:30 às 15h	7:30 às 9h	13:30		
	Orientador	Facilitador	Orientador	Orientador	Facilitador	Facilitador	Facilitador	Facilitador	Orientador	Orientador		
	Encontro socioeduc	Oficina	Encontro	Encontro	Oficina Esportiva	Oficina	Oficina Recreati-	Oficina	Encontro socioeduc	Encontro socioeducativo		





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



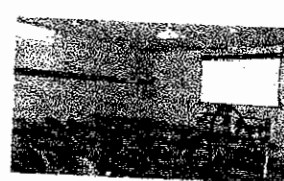
COMPROMETIMENTO



CRIATIVIDADE



	ativo	Recreativa	socioeducativo	socioeducativo		Recreativa	va	Recreativa	educativo	(arte/cult)
Start Mirim	9às10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15às 17h Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 16:30 Orientador Encontro socioeducativo	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 16:30 Orientador Encontro socioeducativo (lúdico)
Mirim Júnior	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30às15h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cult)	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às15h Facilitador Oficina Esportiva
	9às10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 16:30 Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo (lúdico)	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo
Link Mirim	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30às15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às15h Facilitador Oficina Recreativa	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30às15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às15h Orientador Encontro socioeducativo
	9às10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9às10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa	9às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa
	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às15h Facilitador Oficina Recreativa	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às15h Facilitador Oficina Esportiva





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



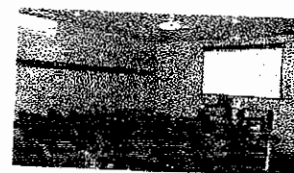
COMPROMETIMENTO



CRIATIVIDADE

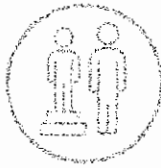


Conexão Mirim	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva
---------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------------------





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

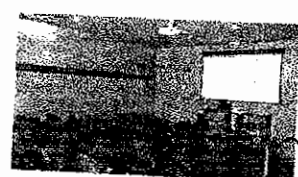


OUSADIA



15. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Natureza da Despesa	Recurso Estadual (R\$)	Recurso Municipal (R\$)	BB-FIA	Cedidos Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
					Contribuintes mensais	Contribuição Americanet	
1 - Recursos Humanos							
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)	0,00	0,00	0,00	38.860,32	25.000,00	0,00	63.860,32
1.2 - Estagiário(a) - (5)	0,00	0,00	0,00	44.400,00	0,00	0,00	44.400,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00		0,00	11.400,00	0,00	11.400,00
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00	0,00	0,00	34.200,00	0,00	34.200,00
1.5 - Coordenadora de atividades	33.334,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	37.334,00
1.6 - Assistente Social	6.194,97	11.550,00	0,00	0,00	1.300,00	0,00	19.044,97
1.7- Assistente Administrativo (2)	0,00	0,00	0,00	0,00	59.699,00	0,00	59.699,00
Subtotal	39.528,97	11.550,00	0,00	83.260,32	135.599,00	0,00	269.938,29
2 - Material de Permanente							
3 - Material de Consumo							
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	2.882,32	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	4.882,32
3.2 - Material de Expediente	823,52	1.647,06	0,00	0,00	9.000,00	0,00	11.470,58
3.3 - Gêneros Alimentícios	6.588,16	1.647,06	0,00	0,00	5.000,00	0,00	13.235,22
3.4 - Material para festividade e homenagens	4.941,12	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	12.941,12
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo	2.470,56	1.647,06	0,00	0,00	3.100,00	0,00	7.217,62
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	2.058,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.058,80
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	14.650,00	0,00	14.650,00
Subtotal	19.764,48	4.941,18	0,00	0,00	51.050,00	0,00	75.755,66





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



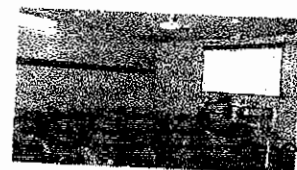
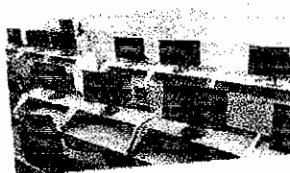
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



4 – Serviços de Terceiros – PJ							
4.1 – serviço de processamento de dados e serviço de telecomunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	7.800,00	9.800,00
4.2 – Serviço de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	18.000,00	0,00	0,00	18.000,00
4.3 – Taxas de licença e afins	0,00	0,00	0,00	0,00	1.054,00	0,00	1.054,00
4.4 – Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600,00	0,00	1.600,00
4.5 – Seguros (Licenciamento, DPVAT, predial e veículos)	0,00	0,00	0,00	0,00	6.150,00	0,00	6.150,00
4.6 – Manut. E Conserv. De Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	6.371,00	0,00	6.371,00
4.7 – Serv. Técnicos profissionais (Coordenadora)	0,00	0,00	0,00	0,00	102.336,00	0,00	102.336,00
4.8 – Outros Serv. de Terceiros – PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	0,00	0,00	14.250,00	0,00	19.950,00	0,00	34.200,00
4.9 – Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da área Verde / Jardinagem)	6.611,55	2.758,82	0,00	0,00	0,00	0,00	9.370,37
Subtotal	6.611,55	2.758,82	14.250,00	18.000,00	139.461,00	7.800,00	188.881,37
5 – Outros							
5.1 - encargos sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
5.2 – outras despesas imprevistas neste plano	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00
5.3 – parceria ensite/ FIT e Instituto Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00	24.000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	46.000,00	24.000,00	70.000,00
TOTAL	65.905,00	19.250,00	14.250,00	101.260,32	372.110,00	31.800,00	604.575,32





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

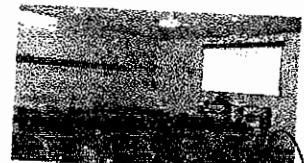


19.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Estadual

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Maio	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.5 - Coordenadora de atividades	33.334,00	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83
1.6 - Assistente Social	6.194,97	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25
MATERIAL CONSUMO													
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienezação	2.882,32	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19
3.2 - Material de Expediente	823,52	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63
3.3 - Gêneros Alimentícios	6.588,18	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01
3.4 - Material para festividade e lanches	4.941,12	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76
3.7 - Material Educativo e Esportivo	2.470,56	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	2.058,80	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da área Verde / Jardinagem)	6.811,55	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96
TOTAL	65.905,00	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08

19.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Municipal

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.6 - Assistente Social	11.550,00	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50
MATERIAL CONSUMO													
3.2 - Material de Expediente	1.647,06	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.3 - Gêneros Alimentícios	1.647,06	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.7 - Material Educativo e Esportivo	1.647,06	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.9 - Material para Manutenção de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da área Verde / Jardinagem)	2.758,92	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90
TOTAL	19.250,00	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



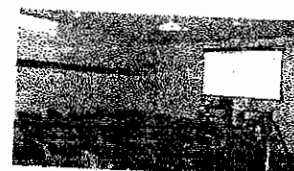
OUSADIA

**19.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Estadual**

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.5 - Coordenadora de atividades	33.334,00	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83	2.777,83
1.6 - Assistente Social	6.194,97	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25	516,25
MATERIAL CONSUMO													
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienezação	2.882,32	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19	240,19
3.2 - Material de Expediente	823,52	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63	68,63
3.3 - Gêneros Alimentícios	6.588,12	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01	549,01
3.4 - Material para festividade e homenagens	4.941,12	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76	411,76
3.7 - Material Educativo e Esportivo	2.170,56	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88	205,88
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	2.058,80	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57	171,57
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Juridica,													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, tecnico e operacional. (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	6.811,55	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96	550,96
TOTAL	65.905,00	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08

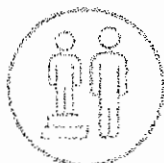
19.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Municipal

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.6 - Assistente Social	11.550,00	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50
MATERIAL CONSUMO													
3.2 - Material de Expediente	1.647,06	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.3 - Gêneros Alimentícios	1.647,06	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.7 - Material Educativo e Esportivo	1.547,05	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.9 - Material para Manutenção de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Juridica,													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, tecnico e operacional. (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	2.758,82	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90
TOTAL	19.250,00	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Birigui, 14 outubro de 2022

20. DECLARAÇÃO:

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOUREIRO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 16 de dezembro de 2022

21. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:**APROVADO:**Birigui, 29/12/22

Secretária Municipal de Assistência Social

